

# Editorial

## XIV Jornadas Ibéricas de Teologia Fundamental

*Há quase 30 anos que grande parte dos docentes de Teologia Fundamental de Espanha e Portugal começaram a reunir-se, de dois em dois anos, ao longo de três dias, para reflectir sobre algum assunto nuclear desta área teológica, para trocar impressões sobre a sua prática de leccionação e investigação, para tomar contacto com a publicações mais recentes na área e para conhecer as diversas escolas de teologia da península Ibérica. A responsabilidade da organização de cada edição dessas jornadas cabe a cada uma das escolas de teologia, faculdade ou instituto, consoante o local previamente seleccionado.*

*Fundamentalmente, as jornadas concentram-se em três comunicações mestras, apresentadas por conferencistas convidados, reconhecidos especialistas internacionais em cada assunto abordado. Para além disso, os participantes apresentam pequenas comunicações, relacionadas com o tema estudado na respectiva edição. Existe, ainda, um momento forte de apresentação e comentário das publicações mais recentes na respectiva área, assim como um momento cultural. Muitos dos trabalhos realizados têm sido publicados, em revista ou mesmo em livro, como no caso das Jornadas de Lisboa (com publicação na colecção «Fundamenta», da Faculdade de Teologia) e das Jornadas de Alicante, com publicação de um volume na BAC, Madrid. Isso contribui para que o trabalho realizado nas jornadas não seja apenas proveitoso para os participantes, mas venha a enriquecer o mundo teológico, com contributos de peso científico considerável.*

*No presente ano de 2009, as Jornadas Ibéricas de Teologia Fundamental decorreram em Braga, no mês de Junho, com a responsabilidade organizativa do Núcleo de Braga da Faculdade de Teologia. O tema previamente escolhido pelos participantes foi: «Para uma Teologia Fundamental da Palavra». Trata-se de um eco teológico, no contexto específico da Teologia Fundamental, ao recente Sínodo dos Bispos sobre o mesmo tema.*

*O assunto foi tratado por três conferencistas de renome: uma abordagem filosófica, a partir das novas filosofias da linguagem, a cargo de Vicente Vide, actual decano da Faculdade de Teologia da Universidade de Deusto, Bilbao; uma abordagem bíblica, sobre o próprio significado da escrita e da Escritura para a Teologia, pelo biblista e*

poeta português, Tolentino Mendonça, também docente da Faculdade de Teologia, no núcleo de Lisboa; uma abordagem estritamente teológica, a cargo de Donath Hercsik, actual decano da Faculdade de Teologia da Universidade Gregoriana de Roma. Foram intervenções excelentes, que originaram textos de alto nível, agora publicados neste número da revista *Theologica*. Acrescenta-se um texto sobre o mesmo tema, num registo diferente, essencialmente litúrgico, pela mão de Ângelo Cardita, jovem teólogo português, a trabalhar em investigação na Faculdade de Teologia de Lovaina (Leuven). Foram ainda numerosas as comunicações dos participantes, cujos textos esperamos poder publicar noutra ocasião.

Acresce a este enquadramento a feliz coincidência de o plano pastoral da Arquidiocese de Braga estar, de momento, concentrado no tema da Palavra. Nesse sentido, os contributos aqui publicados não serão, simplesmente, trabalhos teológicos importantes na reflexão académica sobre a questão da relação entre Palavra e Teologia, mas ajudas pastorais para reflectir, a fundo, sobre o lugar da Palavra de Deus na vida concreta das Igrejas locais, neste caso, da Igreja em Braga.

Porque é específico da Teologia Fundamental concentrar-se nos fundamentos, não aborda a relação à Palavra de Deus apenas no âmbito do significado dessa relação para a própria actividade teológica, como seu fundamento. Reflecte, de modo mais vasto, sobre a dimensão fundamental – de base, de origem, de princípio enformador – da Palavra, em toda a vida de fé, pessoal ou comunitária. Porque na Palavra de Deus está o início de tudo, precisamente o fundamento da nossa identidade cristã e da sua realização pragmática.

Assim sendo, apresenta-se aqui uma reflexão que as comunidades cristãs – sobretudo os seus líderes – necessitam de fazer frequentemente: uma reflexão sobre o que constitui o fundamento do que acreditamos, do que pensamos e do que fazemos. Sem uma reflexão permanente sobre esse fundamento, facilmente nos desviamos para dimensões acessórias, às vezes até para dimensões deturpadoras. Assim os textos aqui apresentados ajudem a refontalizar a vida cristã nos contextos culturais complexos que são os nossos.

JOÃO DUQUE